

PARQUE URBANO DE BARRA DO PIRAÍ

BARRA DO PIRAÍ URBAN PARK

Eduardo Miguel de Deus Ferreira
edumdedeusf@gmail.com
Andrea Auad Moreira
andreaauad@ugb.edu.br
Damiana Silva Bastos de Almeida
damianabastosdealmeida@gmail.com

Resumo

O presente artigo analisa a proposta de implantação de um Parque Urbano Multifuncional em Barra do Piraí como estratégia de melhoria urbana diante da carência de espaços públicos qualificados, destacando a relevância sociocultural do atual Parque de Exposições, apesar de suas condições precárias. O objetivo é criar um ambiente acessível e democrático, voltado à integração entre esporte, cultura e lazer para eventos e uso diário da população. A metodologia envolve pesquisa teórica, análise territorial, estudo de referências projetuais e consulta à legislação urbanística. Como resultado, propõe-se a requalificação e ampliação de uma área estratégica no bairro Química, valorizando seu potencial histórico e urbano, além de promover acessibilidade e preservação ambiental. Conclui-se que o projeto contribui para a integração social, valorização territorial e desenvolvimento urbano sustentável do município.

Palavras-chave Parque urbano. Espaço público. Sustentabilidade. Convívio social. Democratização urbana.

Abstract

This article analyzes the proposal for the implementation of a Multifunctional Urban Park in Barra do Piraí as a strategy for urban improvement in response to the lack of qualified public spaces, highlighting the sociocultural relevance of the current Exhibition Park despite its poor conditions. The objective is to create an accessible and democratic environment focused on the integration of sports, culture, and leisure activities for events and the population's daily use. The methodology involves theoretical research, territorial analysis, case study references, and consultation of urban planning legislation. As a result, the proposal aims at the redevelopment and expansion of a strategic area in the Química neighborhood, enhancing its historical and urban potential while promoting accessibility and environmental preservation. It is concluded that the project contributes to social integration, territorial appreciation, and sustainable urban development in the municipality.

Keywords Urban park. Public space. Sustainability. Social interaction. Urban democratization.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 02/08/2026
Publicado em 30/08/2026

1 INTRODUÇÃO

O município de Barra do Piraí tem sua história marcada por diferentes ciclos econômicos que ajudaram a construir sua identidade e transformar seu território, especialmente o ciclo do café, responsável por impulsionar o desenvolvimento da região. Com o passar do tempo e o declínio dessa atividade, a cidade passou por importantes mudanças econômicas, sociais e urbanas, abrindo espaço para novas formas de ocupação e uso do território.

É nesse contexto que se encontra a área da Associação Rural Sul Fluminense, tradicionalmente ligada à realização da Exposição Agropecuária Sul Fluminense, iniciada em 1946. Ao longo dos anos, o espaço se consolidou como um importante ponto de encontro da população e de valorização da cultura rural da cidade. Porém, seu uso sempre aconteceu de forma mais intensa em períodos específicos, principalmente durante eventos, permanecendo grande parte do ano sem atividades. Além disso, a falta de manutenção contínua e de investimentos ao longo do tempo contribuiu para a perda gradual da qualidade do espaço e para sua subutilização, mesmo diante de sua importância histórica e de sua localização privilegiada.

Diante dessa realidade e das transformações vividas pelo município, surge a necessidade de repensar o papel desse espaço dentro da cidade. A proposta não busca apagar sua história, mas sim valorizá-la. A ideia é preservar seus elementos mais marcantes e, ao mesmo tempo, ampliar suas possibilidades de uso, permitindo que o local passe a fazer parte da rotina da população. Assim, o espaço poderá receber diferentes atividades, como feiras, eventos culturais, práticas esportivas, ações educativas e iniciativas comunitárias. Além disso, o local também pode assumir um importante papel como espaço de memória, ajudando a preservar a história da cidade e fortalecer a relação da população com o território.

A partir dessa leitura, este trabalho propõe a implantação de um Parque Urbano Multifuncional em Barra do Piraí, pensado como um espaço público voltado à integração entre esporte, cultura, lazer e convivência social. A proposta surge da percepção de que a cidade ainda possui carência de áreas públicas qualificadas que atendam, de maneira conjunta, às diferentes necessidades da população, tanto para eventos quanto para o uso cotidiano.

O projeto será implantado no bairro Química, em uma área estratégica do município, cercada por importantes vias urbanas e inserida em um contexto de transformação e crescimento urbano. O terreno possui aproximadamente 232.734,00 m² e engloba tanto a área já utilizada pelo atual Parque de Exposições, com cerca de 64.000 m², que será revitalizada, quanto áreas hoje pouco aproveitadas, permitindo a ampliação do projeto, a criação de novos espaços e a implantação de áreas voltadas à arborização e à preservação ambiental.

O entorno imediato conta com equipamentos institucionais, serviços, atividades industriais, infraestrutura ferroviária e recentes intervenções viárias, fatores que contribuem para a boa

acessibilidade do local. Do ponto de vista urbanístico, a área está inserida em uma zona predominantemente habitacional (ZH2), com infraestrutura consolidada e potencial de adensamento, reforçando a importância de um equipamento público voltado ao lazer, esporte e cultura.

Dessa forma, o parque é pensado como um espaço aberto, acessível e versátil, capaz de receber desde grandes eventos até atividades mais simples do cotidiano, como caminhadas, encontros e momentos de lazer. Mais do que um espaço de recreação, a proposta busca contribuir para a qualificação urbana, incentivar a convivência social, valorizar o território e colaborar para o desenvolvimento social, cultural e econômico de Barra do Piraí.

O desenvolvimento do projeto baseia-se em pesquisa teórica, análises técnicas e levantamento da realidade local, incluindo estudos de referências projetuais, da legislação urbanística e das diretrizes do Plano Diretor Municipal. Dessa forma, busca-se garantir uma proposta viável, coerente com o contexto urbano da cidade e alinhada às necessidades da população.

2 REFERÊNCIAS CONCEITUAIS

Os parques urbanos constituem importantes elementos do sistema de espaços livres das cidades, desempenhando funções sociais, ambientais, paisagísticas e culturais. Sua relevância não se limita à presença de vegetação, pois esses espaços devem oferecer condições adequadas de acesso, permanência, lazer e convivência. Nesse sentido, Mazzei, Colesanti e Santos (2007) destacam a importância das áreas verdes enquanto espaços inseridos na dinâmica urbana e disponíveis para uso da população.

Além da função recreativa, os parques podem contribuir para a organização e qualificação do território, especialmente quando integrados à malha urbana, aos equipamentos públicos e aos sistemas de mobilidade. A ONU-Habitat reconhece os espaços públicos como componentes fundamentais das cidades sustentáveis, por favorecerem inclusão social, saúde, serviços ecossistêmicos e relações comunitárias (UN-HABITAT, 2020). No contexto brasileiro, essa concepção também se relaciona aos princípios do Estatuto da Cidade, que estabelece o bem coletivo, o bem-estar da população e o equilíbrio ambiental como referências para o ordenamento urbano (BRASIL, 2001). Assim, a transformação de uma área subutilizada em parque público pode contribuir para fortalecer a função social do território e ampliar o acesso ao lazer, à cultura, ao esporte e à natureza.

A relação entre áreas verdes e saúde pública também é amplamente reconhecida. Segundo a Organização Mundial da Saúde, esses espaços podem estimular a atividade física, reduzir o estresse, favorecer as interações sociais e contribuir para melhores condições ambientais (WHO, 2016). A criação e a requalificação de áreas verdes podem ainda produzir benefícios sociais e ambientais quando associadas a critérios de acessibilidade, segurança e manutenção (WHO, 2017). Nesse sentido, Barbanti (2012), Figueiredo et al. (2013) e Peixoto e Freitas (2020) reforçam a importância de ambientes qualificados para a prática de atividades físicas, lazer e convivência, capazes de

estimular a permanência e a apropriação do espaço público.

As áreas verdes também desempenham funções ambientais importantes. A arborização, a permeabilidade do solo e os jardins drenantes podem contribuir para o conforto térmico, a infiltração das águas pluviais e a melhoria da qualidade ambiental, fazendo com que o paisagismo ultrapasse sua função estética e participe da infraestrutura urbana. Experiências brasileiras como o Parque Madureira, o Parque Olímpico da Barra, o SESC Pompeia e o Parque Ibirapuera demonstram ainda o potencial desses espaços para reunir diferentes atividades e contribuir para a requalificação urbana e o fortalecimento da vida comunitária.

Aplicados a Barra do Piraí, esses princípios reforçam a proposta de requalificação do atual Parque de Exposições como um espaço multifuncional, capaz de preservar a memória do lugar e, simultaneamente, incorporar novos usos cotidianos. Dessa forma, o Parque Urbano Multifuncional é compreendido como um elemento de qualificação territorial que articula lazer, esporte, cultura, saúde, sustentabilidade e convivência social.

3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS E PROGRAMÁTICAS

Parque Rei Pelé



Figura 1: Parque Edson Arantes do Nascimento - Rei Pelé, São Caetano do Sul, SP

Fonte: Archdaily, Acesso em <https://www.archdaily.com.br/br/1036463/parque-edson-arantes-do-nascimento-rei-pele-biselli-katchborian-arquitetos-plus-consoante-arquitetura-e-integracao>, 2025

Ao longo de 600 metros da Avenida Presidente Kennedy, o Parque Municipal Edson Arantes do Nascimento - Rei Pelé transforma uma área antes fragmentada em um parque linear voltado à integração entre lazer, esporte e convivência social. O projeto reconecta diferentes partes da cidade por meio de platôs, rampas e passagens acessíveis, utilizando a própria topografia como elemento de integração urbana. Com materiais simples e duráveis, como concreto aparente e blocos intertravados, o parque prioriza funcionalidade, acessibilidade e baixo custo de manutenção. Entre os principais

equipamentos implantados estão pista de skate, quadras esportivas, playground, cachorródromo, pista de cooper e áreas de convivência. Dessa forma, o parque se consolida como um importante espaço público contemporâneo e estruturador urbano em São Caetano do Sul.

Assim como em São Caetano do Sul, o projeto desenvolvido neste Trabalho de Conclusão de Curso propõe a requalificação de uma área subutilizada em Barra do Piraí, buscando transformá-la em um espaço de integração urbana e convivência social. A proposta prioriza soluções simples e duráveis, reduzindo custos de manutenção e evitando processos de degradação. Além disso, o projeto integra diferentes usos, como quadras esportivas, pista de corrida e áreas verdes contemplativas, criando um espaço acessível, equilibrado e capaz de atender diferentes perfis de usuários, fortalecendo a dinâmica urbana local.

Parque Madureira



Figura 2: Parque Madureira, Madureira – RJ

Fonte: Riotur, Acesso em https://riotur.rio/que_fazer/parque-madureira/

O Parque Madureira está localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro e foi inaugurado em 2012. Implantado em uma área que, durante muitos anos, foi marcada por ocupações irregulares e pela ausência de infraestrutura qualificada, o parque surgiu a partir de uma estratégia municipal de revitalização urbana voltada para regiões historicamente carentes de áreas verdes e equipamentos públicos de qualidade. Concebido como um parque linear e construído pela Prefeitura do Rio, o projeto transformou uma faixa urbana subutilizada em um espaço público estruturador.

O Parque Madureira se destaca como referência nacional pela diversidade de seus espaços e atividades, reunindo áreas de atividade física, lazer, cultura e convivência. O parque conta com quadras, ciclovia, pista de skate, playgrounds, anfiteatro e amplas áreas verdes, além da Praça do Samba, que valoriza a identidade cultural e a cultura popular carioca.

O impacto do parque foi expressivo. Além de ampliar o acesso ao lazer e à prática esportiva em uma região anteriormente carente desse tipo de infraestrutura, o equipamento contribuiu para a

valorização do entorno, para o fortalecimento da autoestima da comunidade e para a dinamização da vida social local. Desde então, o parque consolidou-se como ponto de encontro intergeracional, reunindo famílias, jovens, atletas e grupos culturais em um ambiente democrático e acessível.

4 PÚBLICO ALVO

Um parque urbano tem como função principal revitalizar e dar significado aos espaços da cidade, atribuindo identidade, vitalidade e novos usos ao território. A implantação de um parque urbano em Barra do Piraí possibilitaria trazer essa essência para a região, transformando o local em uma referência de cultura, lazer e convivência para a população.

Além disso, o projeto contribuiria para ampliar a oferta de áreas verdes na cidade, que atualmente apresenta carência desse tipo de espaço, promovendo ambientes adequados para atividades gratuitas e acessíveis à população. A presença de áreas arborizadas e espaços públicos qualificados favorece não apenas o lazer, mas também o bem-estar e a qualidade de vida dos moradores.

Esse tipo de equipamento urbano é pensado para atender pessoas de diferentes faixas etárias. Jovens podem utilizá-lo para a prática de esportes e atividades recreativas; adultos encontram no parque um ambiente para descanso, contemplação e convivência; enquanto pessoas de mais idade podem usufruir de um espaço agradável para caminhar, socializar e desfrutar de momentos de tranquilidade. Dessa forma, o parque urbano se consolida como um espaço democrático e inclusivo, capaz de reunir diferentes públicos e fortalecer a vida social da cidade.

5 IDEIAS-FORÇA

O Parque Urbano Multifuncional é pensado como um espaço que vai além do lazer, buscando fortalecer a relação da população com a cidade e com o território. Além de áreas voltadas ao esporte, convivência e descanso, o parque também funciona como um espaço de expressão cultural, capaz de receber eventos, apresentações e manifestações artísticas, contribuindo para valorizar a cultura local e ampliar o acesso da população às atividades culturais.

Desenvolvido a partir das necessidades de Barra do Piraí, o projeto busca transformar uma área hoje subutilizada em um equipamento urbano ativo, acessível e importante para o cotidiano da cidade. Ao mesmo tempo, procura valorizar a memória coletiva do município, fortalecendo o vínculo da população com o espaço e criando um ambiente de encontro e convivência.

O parque é concebido como um espaço democrático e multifuncional, aberto a diferentes públicos e formas de uso. Caminhadas, práticas esportivas, descanso, encontros e atividades culturais passam a acontecer em um ambiente acessível e integrado à dinâmica urbana. Nesse contexto, o lazer é entendido como um direito urbano e um elemento essencial para a qualidade de vida, contribuindo para a integração social e para a valorização da cidade.

6 OBJETIVOS

A proposta de implantação do parque urbano busca criar um espaço público multifuncional capaz de atender às diferentes demandas da população, integrando lazer, cultura, esporte e convivência social. O parque é pensado como um importante equipamento urbano voltado à realização de eventos culturais, esportivos e recreativos, como feiras, apresentações, festivais e encontros comunitários, contribuindo para dinamizar a vida urbana e ampliar as oportunidades de interação social.

O projeto prevê espaços destinados à prática esportiva, incentivando hábitos saudáveis e melhorando a qualidade de vida da população, além de áreas voltadas às atividades culturais e ao convívio social, fortalecendo a identidade local e os vínculos comunitários. Também são propostas amplas áreas verdes, que aproximam a população da natureza, melhoram o conforto ambiental e incentivam a conscientização sobre a preservação ambiental.

Além disso, o parque surge como uma forma de requalificar uma área atualmente pouco utilizada, transformando-a em um ambiente mais organizado, seguro e acessível. Com espaços voltados para diferentes faixas etárias, o projeto busca incentivar a ocupação do espaço público no cotidiano, fortalecendo a relação da população com a cidade e consolidando o parque como um importante espaço de encontro, lazer e convivência urbana.

7 DESENVOLVIMENTO E TURISMO EM BARRA DO PIRAI

O município de Barra do Piraí possui área territorial de 584,610 km², com densidade demográfica de 158,88 hab/km². De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada é de 98.506 habitantes, sendo que, no último censo, foram registrados 92.883 residentes. No que se refere aos indicadores de saúde, o município apresenta taxa de mortalidade infantil de 11,45 óbitos por mil nascidos vivos.

Nesse contexto, segundo dados divulgados pela Prefeitura Municipal de Barra do Piraí e Secretaria de Cultura, o turismo em Barra do Piraí vem se fortalecendo como uma atividade importante para o desenvolvimento econômico e cultural do município. Entre os principais eventos locais, destaca-se a tradicional Exposição Agropecuária Sul Fluminense, realizada no Parque de Exposições, que reúne shows, atividades culturais e grande participação popular. Em conversa com o secretário de cultura do município, Christian Vasconcellos, a edição mais recente chegou a receber cerca de 15 mil pessoas em um único dia, demonstrando sua relevância regional e seu impacto na economia local, especialmente nos setores de comércio, alimentação, hospedagem e serviços.

Um dos principais destaques é o distrito de Ipiabas, que vem se consolidando como destino turístico relevante no Vale do Café. Com apoio de políticas públicas e um calendário anual de eventos, o distrito fortalece a atração de visitantes e movimenta setores como hospedagem, comércio e serviços.

Além disso, iniciativas como o projeto “Turismo na Estrada: De Passagem a Destino” demonstram o investimento do município no fortalecimento do turismo por meio de planejamento e parcerias regionais. Como resultado, observa-se o aumento do fluxo de visitantes, maior permanência na cidade e crescimento da economia local, reforçando o potencial turístico de Barra do Piraí.

11 SOBRE O TERRENO

O terreno está localizado no atual Parque de Exposições de Barra do Piraí, no bairro Química, com frente para a Rua Coronel Nóbrega, laterais delimitadas pelas ruas Escada Francisco Teles e Professor Mário Lopes e fundos para a Rua Antônio Félix Pinheiro.

A área possui relevância histórica e está diretamente ligada às atividades agropecuárias do município. A atual Associação Rural Sul Fluminense teve origem em 1944, com a criação da Associação de Exposições Rurais. O Parque de Exposições foi inaugurado em 1946, com a presença do então Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, e, em 1947, a entidade adotou sua atual denominação (CRUZ, 2010). Desde então, o local consolidou-se como espaço tradicional de exposições e eventos, adquirindo importância econômica, cultural e afetiva para a população.

O entorno reúne equipamentos urbanos, atividades comerciais e industriais e infraestrutura ferroviária, além da implantação do Hospital Unimed Centro Sul Fluminense (HUCSF) e de recentes intervenções de mobilidade, como o novo viaduto e a ponte de conexão com outras áreas da cidade. Esses fatores reforçam o potencial do local para receber o Parque Urbano Multifuncional, ampliando seus usos de lazer, esporte, cultura e convivência, sem romper com a memória e a vocação histórica do espaço.



Figura 3: Esquema de setorização do Parque Urbano Multifuncional de Barra do Piraí – RJ Fonte: Arquivo do autor

11 DADOS LEGISLATIVOS

No que se refere aos parâmetros urbanísticos, de acordo com o Plano Diretor Participativo de Barra do Piraí (2018), a área em estudo está inserida na Categoria de Uso A, a qual estabelece os seguintes índices e diretrizes: área mínima de lote de 300 m², taxa de ocupação máxima de 70% e coeficiente de aproveitamento máximo de 3. A testada mínima exigida é de 10 m, com afastamento frontal mínimo de 3 m, não sendo exigidos afastamentos laterais e de fundos.

11 VISITA TÉCNICA

Para a realização da visita técnica, foi analisado o Lago do Javary, localizado em Miguel Pereira. O espaço possui relevância histórica e turística para o município, consolidando-se ao longo do século XX como um importante local de lazer e convivência, associado ao desenvolvimento urbano da cidade e à valorização de seu clima ameno e suas qualidades ambientais.

Durante a visita, o Lago do Javary foi analisado como espaço de convivência e lazer, desempenhando importante papel na promoção de atividades recreativas e de interação social. A presença de áreas verdes, equipamentos de apoio e boa circulação contribui para um ambiente acessível, agradável e voltado à convivência coletiva em Miguel Pereira.

A análise do Lago do Javary mostrou que o espaço é amplamente frequentado pela população, especialmente por famílias, funcionando como um ambiente tranquilo voltado ao lazer e à convivência. O local é utilizado para caminhadas, pesca, descanso, brincadeiras infantis e contemplação da paisagem, além de servir como ponto de parada para passeios e registros fotográficos na cidade.

Entretanto, a visita também revelou fragilidades na infraestrutura do espaço, como a falta de mobiliário urbano adequado, áreas sombreadas, sanitários permanentes, lixeiras e maior oferta de alimentação. A concentração dos serviços em poucos quiosques gera superlotação e compromete o atendimento aos visitantes, aspectos que servem como referência para o desenvolvimento do projeto de TCC.



Figuras 4 e 5: Registro fotográfico do Lago do Javary
Fonte: Acervo fotográfico do autor

11 PESQUISA E ENTREVISTA

Com o objetivo de compreender melhor as necessidades da população, foram realizadas pesquisas e entrevistas com moradores e servidores de Barra do Piraí, aproximando o projeto da realidade urbana e social do município. A pesquisa, realizada com 79 participantes, evidenciou a carência de espaços públicos qualificados e a ampla aceitação da proposta de implantação de um parque urbano multifuncional, além de demonstrar a valorização de áreas verdes, espaços para eventos culturais e esportivos, pistas de caminhada, áreas infantis e ambientes voltados ao convívio social e familiar.

Entre os comentários dos participantes, destacaram-se a necessidade de espaços verdes, seguros e voltados ao lazer, cultura e convivência social em Barra do Piraí. Entrevistados afirmaram que “a cidade precisa com urgência de um espaço para lazer, diversão e shows” e que “faltam muitos espaços verdes em Barra do Piraí”. Também foram apontadas questões relacionadas à saúde mental, qualidade de vida e fortalecimento das relações sociais, reforçando a importância de ambientes públicos destinados à integração da população.

A entrevistada Ivania de Deus Ferreira, moradora do bairro Química e ex-diretora escolar, destacou a carência de espaços públicos voltados para esse tema em Barra do Piraí. Segundo ela, a cidade necessita de áreas arborizadas, seguras e acessíveis para diferentes faixas etárias, capazes de promover lazer, convivência social e melhoria da qualidade de vida. Também ressaltou que um parque urbano poderia contribuir para afastar jovens da violência e das drogas.

Já o arquiteto Bruno Huhn Faria, servidor da Secretaria Municipal de Obras Públicas, apontou que Barra do Piraí possui carência de espaços públicos estruturados e ressaltou que um dos maiores desafios desses equipamentos é a manutenção. O entrevistado destacou a importância de utilizar materiais simples e de fácil conservação, além da necessidade de infraestrutura básica, como drenagem, iluminação, pavimentação, arborização e áreas técnicas de apoio para manutenção e armazenamento. Também enfatizou a importância da setorização adequada entre áreas de lazer, esporte e eventos, bem como da criação de acessos específicos para serviços e emergências. Por fim, afirmou acreditar na viabilidade econômica do projeto, principalmente devido ao histórico da Exposição Agropecuária e ao potencial de revitalização da área.

11 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Com base nos dados obtidos por meio de um questionário aliado a pesquisas comparativas com outros parques urbanos, foi possível desenvolver uma análise mais consistente para a elaboração do programa de necessidades do projeto. As informações coletadas contribuíram para compreender melhor as demandas da população e estabelecer referências projetuais relacionadas à funcionalidade, paisagismo e uso dos espaços.

Setor	Área	Área estimada (m ²)	
Paisagismo/Ambiental	Áreas sombreadas distribuídas	2.000 – 3.000 m ²	21.100m ²
	Pequeno lago ou espelho d'água	100 m ²	
	Jardins drenantes	6.000 – 8.000 m ²	
	Bosque/trilha	10.000 m ²	
Lazer/Recreação	Parquinho Infantil	1.500 – 2.000 m ²	11.000 m ²
	Gramado multiuso	6.000 m ²	
	Espaços de convivência	2.000 m ²	
Esportivo	Quadra poliesportiva	800 – 1.000 m ²	7.800 m ²
	Campo society	2.000 m ²	
	Academia ao ar livre	400 – 800 m ²	
	Pista integrada	3.000 – 4.000 m ²	
Cultural/Eventos	Praça de eventos multifuncional	2.000 m ²	5.600 m ²

	Palco fixo ou semi-fixo	300 – 600 m²	
	Área para feiras	2.000 – 3.000 m²	
Circulação	Eixo principal estruturador	3.000 – 4.000 m²	9.500 m²
	Caminhos secundários	2.000 – 3.000 m²	
	Integração com ciclovias	1.500 – 2.500 m²	
Administração, apoio e serviços	Sanitários	300 – 500 m²	1.100 m²
	Quiosques	300 – 600 m²	
	Administração	200 – 300 m²	
Operacional	Manutenção	400 – 600 m²	1.600 m²
	Depósitos	300 – 500 m²	
	Infraestrutura técnica	300 – 500 m²	
Área total de intervenção	57.700 m²		
Área edificada coberta	3.600 m²		

Tabela 1: Pré-dimensionamento das áreas setoriais do parque.

Fonte: elaborado pelo autor (2026), com base em estudos comparativos de parques urbanos.

O setor paisagístico, com cerca de 22.000 a 26.000 m², foi planejado para garantir conforto ambiental e melhoria do microclima, enquanto a área de lazer, entre 12.000 e 16.000 m², foi voltada ao uso cotidiano e familiar, com espaços de convivência, playgrounds e áreas multiuso.

O setor esportivo, com cerca de 8.000 a 12.000 m², contempla equipamentos essenciais, priorizando a integração e o uso eficiente do espaço. O setor cultural e de eventos, entre 6.000 e 9.000 m², foi pensado a partir da vocação do terreno para exposições e eventos, permitindo diferentes formas de utilização pela população.

A circulação, estimada entre 7.000 e 10.000 m², atua como elemento estruturador do parque, organizando os fluxos por meio de eixos principais e caminhos secundários. O setor de apoio, com cerca de 2.500 a 4.000 m², reúne sanitários, quiosques e áreas de alimentação distribuídas de forma funcional e acessível.

Por fim, a área operacional, entre 1.000 e 2.000 m², foi destinada às atividades técnicas e de manutenção, fundamentais para o funcionamento adequado do parque sem comprometer a experiência dos usuários.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho permitiu compreender o potencial da implantação de um Parque Urbano Multifuncional em Barra do Piraí como estratégia de requalificação urbana, valorização ambiental e fortalecimento dos espaços públicos. As análises realizadas reforçam a

importância desses espaços para o lazer, o esporte, a cultura, a convivência e a qualidade de vida, contribuindo para uma cidade mais inclusiva e sustentável.

A escolha do atual Parque de Exposições mostrou-se relevante por reunir localização estratégica, infraestrutura existente e forte valor histórico e afetivo para a população barrense. Dessa forma, a proposta busca ressignificar o espaço sem romper com sua identidade, preservando sua vocação para exposições e grandes eventos enquanto incorpora novos usos capazes de mantê-lo ativo durante todo o ano.

As análises territoriais, os estudos de referência, a visita técnica, as entrevistas e a pesquisa com a população contribuíram para a definição de um programa diversificado, integrando áreas verdes, esporte, cultura, lazer e convivência. Essa diversidade busca atender diferentes públicos e conciliar o uso cotidiano com a realização de eventos de maior porte.

Conclui-se, portanto, que a transformação do Parque de Exposições apresenta potencial para criar uma nova centralidade de lazer e convivência em Barra do Piraí. Mais do que uma nova área verde, o projeto propõe uma infraestrutura pública capaz de articular memória, natureza e vida urbana, ampliando a função social do espaço e contribuindo para uma cidade mais ativa, integrada e ambientalmente qualificada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO RURAL SUL FLUMINENSE. Barra do Piraí – Pérola do Vale, 18 jun. 2010. Disponível em: <https://bpaperoladovale.blogspot.com/2010/06/associacao-rural-sul-fluminense.html>. Acesso em: 9. ago. 2026.

ARCHDAILY BRASIL. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br> Acesso em 23. fev. 2026.

BARBANTI, Eliane Jany. **Efeito da atividade física na qualidade de vida em pacientes com depressão e dependência química**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 37–45, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.11n1p37-45. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/831>. Acesso em: 7. maio. 2026.

BARRA DO PIRAÍ (RJ). Prefeitura Municipal. **Plano Diretor Participativo de Barra do Piraí**. Barra do Piraí: Prefeitura Municipal de Barra do Piraí, 2018. Disponível em: <https://portalbarradopirai.com.br/portal/images/leis/obra/Plano%20Diretor%20Participativo%202018.pdf>. Acesso em: 7. mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001: Estatuto da Cidade. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, DF, 2001. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10257.htm. Acesso em: 9. ago. 2026.

FIGUEIREDO, Silvio Lima; BAHIA, Mirleide Chaar; CABRAL, Patrícia Thatyane Miranda; NÓBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça; TAVARES, Auda Edileusa Piani. **Lazer, esporte e turismo: importância e uso das áreas verdes urbanas em Belém/Brasil**. Licere, Belo Horizonte, v. 16, n. 1. mar. 2013.

IBGE. Barra do Piraí – RJ. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/barra-do-pirai.html> Acesso em: 30. Mar. 2026.

MAZZEI, Kátia MAZZEI; COLESANTI, Marlene T. Munoz; SANTOS, Douglas Gomes dos. ÁREAS VERDES URBANAS, ESPAÇOS LIVRES PARA O LAZER. *Sociedade & Natureza*, [S. l.], v. 19, n. 1, 2007. DOI: 10.14393/SN-v19-2007-9350. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/9350>. Acesso em: 9. ago. 2026.

PEIXOTO, Thalles Gamarha Barbosa; FREITAS, Tatiana Carvalho. **A importância de áreas destinadas ao lazer esportivo para o desenvolvimento dos centros urbanos**. [S. l.]: [s. n.], 2020.

PORTAL BARRA DO PIRAÍ. Disponível em: <https://www.portalbarradopirai.com.br/> Acesso em 5. mar. 2026.

RIO DE JANEIRO (RJ). Riotur. **Parque Madureira**. Rio de Janeiro, [s. d.]. Disponível em: https://riotur.rio/que_fazer/parque-madureira/. Acesso em: 7. maio 2026.

UN-HABITAT. **City-Wide Public Space Strategies: A Guidebook for City Leaders**. Nairobi: United Nations Human Settlements Programme, 2020. Disponível em: <https://unhabitat.org/city-wide-public-space-strategies-a-guidebook-for-city-leaders>. Acesso em: 9. ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Regional Office for Europe. **Urban green space interventions and health: a review of impacts and effectiveness**. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/europe/publications/m/item/urban-green-space-interventions-and-health--a-review-of-impacts-and-effectiveness.-full-report> Acesso em: 9. ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Regional Office for Europe. **Urban green spaces and health: a review of evidence**. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2016. Disponível em: <https://www.who.int/europe/publications/i/item/WHO-EURO-2016-3352-43111-60341> Acesso em: 9. ago. 2026.